

## SUBSTRATOS CABOCLOS PARA FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ, EM BANDEJAS OU TUBETES

J.B. Matiello Eng Agr Mapa-Fundação Procafé, M.L. Carvalho, Eng Agr Faz. reunidas L e Se Lázaro Soares, Eng Agr Faz. Ouro Verde

Os substratos usuais para a produção de mudas de café, nos sistemas de bandejas ou tubetes, são do tipo artificial, normalmente compostos por vermiculita, turfa, casca de pinus ou fibra de casca de côco. Estes substratos são preparados e comercializados por empresas especializadas.

Na presente nota técnica objetiva-se apresentar dados e experiências sobre o uso de substratos preparados usando materiais das próprias fazendas, na formação de mudas de café, em bandejas ou tubetes.

O trabalho se justifica diante de que nas regiões e propriedades cafezeiras tem sido difícil e oneroso (custo e transporte) conseguir os substratos artificiais, pois eles são mais usados na produção de mudas horticolas ou florestais. Assim, tornou-se necessário desenvolver alternativas de substratos com materiais mais disponíveis localmente, que se chamou de substratos caboclos.

Diversos experimentos e testes em maior escala foram feitos, nos últimos anos, para avaliar a produção de mudas em substratos caboclos em relação aos padrões artificiais de mercado. Nos quadros 1 e 2 estão colocados alguns resultados, quanto ao peso das mudas. Verifica-se que a maioria das formulações caboclas se equivaleram ao substrato padrão, e, em certos casos, apresentaram desempenho até superior ao padrão.

**Quadro 1**– Peso seco total das mudas de café (g), produzidas em tubetes, em diferentes substratos – Varginha –MG, 2007

TIPOS DE SUBSTRATOS	PESO SECO DAS MUDAS (g por 6 mudas)
1 – Plantmax(vermic + turfa+ casca de pinus)	8,42 a
2 – Terra 80%+ estercocurral 20% + químico	4,06 b
3 – Esterco de curral puro	11,27 a
4 – 25% esterco curral + 75% palha de café	10,64 a
5 – Acicula de pinus + Plantmax (50% cada)	9,50 a
6 – Acicula de pinus + esterco curral (50% cada)	8,40 a

**Quadro 2**– Massa fresca da parte aérea (g) de mudas de café, média de 3 tipos de bandejas e em 3 substratos. Imbé de Minas – MG, 2007.

Tipos de substratos	Peso verde das mudas(g)
Padrão – Plantmax.	5,52 ab
25% Vermic. + 25% Est. curral + 25% Palha de café + 25% de terra.	6,38 a
33% de bagacilho de cana + 33% de EC + 34% de terra.	4,38 b

Com base nos estudos efetuados, nos 2 últimos anos procedeu-se novos trabalhos e experiências, agora em escala comercial, na produção de mais de 3 milhões de mudas de café, em viveiros . Foram testadas diferentes combinações de materiais disponíveis nas propriedades. Dentre as alternativas testadas, foi verificado bom desempenho para as seguintes – 1) Palha de café apodrecida 50% + esterco de curral 50%, ou 2) Palha de café 40% + esterco de curral 40% + terra 20%, ou 3)Esterco de curral 70%, terra 15% e areia 15%. Caso a terra seja muito argilosa, na alternativa 2 pode-se usar 10% de areia.

Quanto à nutrição das mudas de bandeja ou tubete, as experiências tem mostrado que ela deve ser fornecida através do próprio substrato e a outra parte, a principal, se dá através da adição de formulações químicas de lenta liberação, ou através de regas semanais com adubos químicos normais NPK, complementando-se com pulverizações com micro-nutrientes.

Quanto ao estágio das mudas para plantio tem-se observado que as mudas produzidas em bandejas ou tubetes devem ser levadas ao campo no tamanho de 3-4 pares de folhas, portanto menores do que as usuais de sacolinha, com isso dando melhor equilíbrio entre a parte aérea e o sistema radicular das mudas.

Pode-se concluir que é adequado usar substratos caboclos na produção de mudas de café, em bandejas ou tubetes.